

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO CALÇADO-ES – 14ª DO ANO DE 2023.

Aos vinte e cinco (25) dias do mês de agosto (08) de dois mil e vinte e três (2023), às 19 horas, reuniu-se a Câmara Municipal de São José do Calçado-ES, sob a presidência do vereador Roberto João Mozelli Calhau Vervloet, que verificou no livro de presença o comparecimento dos seguintes representantes deste Legislativo Municipal: Pedro Paulo Silva de Souza, Wagner Vieira França, Alcemar Dutra Pires, Marven Menezes Lins, Jarmas de Almeida Leite, José Manoel Lopes da Silva, Jurandi Medeiros de Athaídes e Janaina Luzia O. Pimentel Passalini. Havendo número legal o Presidente declarou abertos os trabalhos da presente sessão e convidou a todos para a execução dos hinos Nacional e do Município. Logo após cumprimentou a cada um dos colegas Vereadores, cumprimentou também todos que estão no Plenário e aos que estão assistindo pelo canal oficial da Câmara. Em seguida convidou o Pastor Luis Carlos que sempre comparece às sessões desta Casa para trazer uma mensagem de fé. Logo após pediu ao 1º Secretário, Vereador Pedro Paulo para proceder a leitura da ata da sessão ordinária anterior que foi aprovada sem ressalvas.

PEQUENO EXPEDIENTE: Ofício nº 370/2023/GP encaminhando as seguintes leis sancionadas: a) Lei nº 2.425/2023, que “Autoriza o Poder Executivo Municipal a realizar as movimentações orçamentárias necessárias para a execução do programa estadual de sustentabilidade ambiental e apoio aos Municípios (PROESAM), e dá outras providências”; b) Lei nº 2.426/2023 “Altera a redação da Lei Municipal nº 2.396, de 27 de dezembro de 2022, para autorizar a contratação temporária de motoristas para atender a demanda da Secretaria Municipal de Saúde, e dá outras providências”; c) Lei nº 2.427/2023 “Revoga a Lei Municipal nº 2.031, de 09 de outubro de 2017, e dá outras providências”; d) Lei nº 2.428/2023 “Dispõe sobre a concessão de subvenção cultural à Academia Calçadense de Letras, e dá outras providências”; e) Lei nº 2.429/2023 “Dispõe sobre o estágio de estudantes do Poder Executivo do Município de São José do Calçado-ES, e dá outras

providências”; f) Lei nº 2.430/2023 “Declara de Utilidade Pública a “Associação dos Produtores Rurais do Bom Futuro de Alto Calçado/ES” e dá outras providências”. Ofício nº 353/2023/GP encaminhando a seguinte lei sancionada: Lei nº 2.423/2023, que “Institui o dia do terço dos homens no Município de São José do Calçado/ES e dá outras providências”. **Lei nº 2.424/2023, promulgada pelo Presidente da Câmara Municipal, Vereador Roberto João**, que “Acrescenta Parágrafo Único ao Art. 3º-A, da Lei Municipal nº 1.839, de 26 de dezembro de 2013, incluído pela Lei Municipal nº 2.297, de 26 de agosto de 2021”. **ORDEM DO DIA: Requerimentos de autoria do Vereador Alcemar: a) nº 142/2023** ao Exmº. Sr. Prefeito Municipal, solicitando que o valor das diárias pagas aos motoristas lotados na Secretaria Municipal de Saúde seja aumentado para R\$ 200,00 (duzentos reais). Por se tratar de profissionais que têm uma rotina bastante cansativa e estarem sempre à disposição para a condução de pacientes para tratamento em cidades variadas, em horários diversos e na maioria das vezes iniciando seu dia de trabalho ainda de madrugada, é importante que sejam mais bem remunerados. Sendo assim, a concessão deste acréscimo no valor das diárias que hoje recebem, seria uma forma de valorizar esses profissionais que dedicam seus dias às necessidades dos munícipes que se encontram em momento de fragilidade; **b) nº 143/2023** ao Exmº. Sr. Prefeito Municipal, solicitando que os veículos adquiridos para a Secretaria Municipal de Saúde, sejam destinados a atender efetivamente ao transporte de pacientes. Este pedido se faz necessário pelo fato dos veículos que atendem atualmente ao transporte de pacientes serem muito pequenos e desconfortáveis, principalmente para os doentes que necessitam fazer longas viagens. Tendo em vista que o município dispõe de veículos com melhores condições, requer que os mesmos sejam destinados para essa finalidade; **c) nº 144/2023** ao Exmº. Sr. Prefeito Municipal, solicitando que seja realizada a pavimentação com Revsol ou calçamento rural na Serra do Berto Padre; **d) nº 153/2023** ao Exmº. Sr. Prefeito Municipal, solicitando a reforma e remodelação do Parquinho localizado no Bairro Astolpho Virgílio Lobo (Serra Pelada). Requer ainda que o referido Parque seja contemplado com a instalação de equipamentos de Academia Popular; **e) nº 165/2023** solicitando ao Exmº. Sr. Prefeito Municipal, que seja analisado a possibilidade de conceder aos grupos de Folia de Reis

que atuam em nosso município, ajuda de custo anual no valor de 5.000,00 (cinco mil reais). É importantíssimo que o poder público valorize a cultura local, tornando viável aos seus participantes a continuidade dessa prática. Essa solicitação tem o objetivo de tornar possível a compra de equipamentos musicais como sanfona e pandeiro; **f) nº 166/2023** solicitando ao Exmº. Sr. Prefeito Municipal, que conceda ajuda de custo no valor de 300,00 (trezentos reais) mensais a todos os times de futebol atuantes em nosso município, solicita ainda, que seja analisada a possibilidade de conceder conjuntos de uniformes aos mesmos. **Aprovados.**

Requerimentos de autoria da Vereadora Janaina: **a) nº 0159/2023** solicitando a Casa que seja encaminhado ofício ao responsável pelo setor de engenharia da Prefeitura Municipal com o objetivo de que seja realizada uma avaliação prévia, para a posterior retirada das terras da encosta (barranco) da localidade conhecida como “Rua dos Crentes”, como também da rua da Capela Mortuária, no Distrito de Alto Calçado; **b) nº 160/2023** solicitando a Casa que seja encaminhado ofício aos responsáveis pelos Setores de Engenharia e Defesa Civil deste município, visando a realização de uma avaliação destes setores para a possível construção de um muro de arrimo ou instalação de tapumes, referente as condições do barranco situado na Rua da Capela Mortuária e da Rua dos Crentes, no Distrito de Alto Calçado; **c) nº 161/2023** solicitando a Casa que seja encaminhado ofício ao Exmº Sr. Prefeito Municipal, assim como ao setor de engenharia da Prefeitura, solicitando extensão de rede de iluminação pública para diversas ruas do Distrito do Divino Espírito Santo – Jacá. Requer também que seja providenciada a substituição de toda iluminação do distrito por lâmpadas de Led. Ressaltando que com o atendimento a esta solicitação, estará sendo cumprido o que estabelece a Lei Municipal nº 2.241/2021, que “Dispõe sobre a obrigatoriedade do uso de lâmpadas de Led na iluminação pública e de prédios públicos, e dá outras providências”; **d) nº 162/2023** solicitando ao Exmº. Prefeito Municipal, Sr. Antonio Coimbra de Almeida, a viabilidade de realização de pavimentação da Comunidade da Fazenda Velha, lado direito, bem como da vila do lado esquerdo; **e) nº 163/2023** requerendo ao Presidente desta colenda Casa de Leis que, encaminhe ofício ao Exmº Sr. Prefeito, assim como ao Secretário Municipal de Agricultura para que viabilizem em caráter de

urgência o atendimento de horas máquinas, conforme preconiza a Lei Municipal nº 2.297/2021 de 26/08/2021, ao produtor rural Sr. Anderson Gonçalves Mozella, para a colocação de 04 manilhas em sua propriedade localizada na Catadupa. Informa que a necessidade da retroescavadeira é somente para o serviço de colocação das manilhas e para a melhoria de passagem do local citado, pois os insumos foram adquiridos pelo proprietário.

Aprovados. Requerimento nº 169/2023, assinado pelos Vereadores Roberto João, Jurandi, Wagner França, Marven e Alcemar solicitando a Casa que oficie sua Excelência o Deputado Gilson Daniel (PODE-ES) para que esclareça formalmente e substancialmente a esta Casa de Leis quanto a sua manifestação em Plenário da Câmara dos Deputados ocorrida na data de 23/08/2023, relacionada as seguintes falas: *“Sr. Presidente, fazer um registro importante da cidade de São José do Calçado. Um grupo de vereadores se uniu em função de fazer um movimento contrário ao Prefeito Cuíca. O movimento orquestrado por um grupo que não quer o desenvolvimento da cidade de São José do Calçado, e nós estamos de olho. A gente sabe que já tem entidades envolvidas nisso, e esse grupo de vereadores têm que saber que nós estamos atentos ao movimento que eles estão fazendo, porque o povo de São José do Calçado sabe o trabalho que o Prefeito Cuíca tem feito, que é o melhor Prefeito da história da cidade, e isso incomoda, incomoda muitos. Mas nós, Deputados, estamos de olho, vamos colocar a Polícia para investigar aquilo que está acontecendo nessa cidade”*. E que de tal manifestação formal faça constar quais entidades estão envolvidas na questão abordada, quais movimentos contrários e orquestrados os Vereadores estão fazendo e o que está acontecendo na cidade de São José do Calçado que motivaria ser acionada a Polícia para fins de investigação, conforme constante das falas do Deputado. Por fim, solicita-se que o presente requerimento seja encaminhado à Câmara dos Deputados para fins de leitura em Plenário daquela Casa de Leis Federal. Requerimento em discussão. O Vereador Waguinho comentou que todos puderam ver um vídeo claro de apoio político do Deputado Gilson Daniel, Deputado este que sempre foi recebido com carinho, sempre teve um respeito muito grande por ele, e ele foi infeliz em suas falas no Congresso a respeito do que está acontecendo em São José do Calçado. O Vereador Waguinho disse que mandou uma mensagem para o

Deputado e o mesmo não respondeu. Citou os fatos que tinham acontecido, acredita até que o Deputado não deva saber da forma como está acontecendo, falou dessa forma só para agradar. Mas a mensagem foi perguntando ao Deputado se ele como legislador, se ele achava que o papel dele, assim como o do Vereador, de fiscalizar está errado. Porque o que foi passado é uma situação para a Câmara estar fiscalizando, os Vereadores não tiraram isso do nada para estar acontecendo esse processo essa Comissão. E ninguém sabe do voto de ninguém no final, porque o Deputado já prejudicou uma situação. Gostaria que o Deputado respondesse a sua mensagem porque se ele achar que os Vereadores estão errados todos podem esperar dele lá em Brasília que ele não vai fiscalizar nada, o Estado do Espírito Santo não precisa esperar nenhum tipo de fiscalização por parte dele em Brasília. O Vereador Waguinho disse que falou também nessa mensagem a qual passou em um grupo onde ambos fazem parte, em relação a Polícia foi um fato interessante que ele tocou, de fazer a polícia bater em São José do Calçado e falou que iria agradecer muito se ele se empenhasse para isso, porque precisa da Polícia em nossa Cidade mesmo. Inclusive tem a suspeita de algumas empresas sendo favorecidas, de obras superfaturadas, de tendas compradas para festa com dinheiro da Saúde que era para estar comprando remédio para a população de São José do Calçado, de índice de irregularidade na compra de colchões para as pessoas atingidas pela enchente foi uma verba de setecentos e seis mil reais que veio do Ministério da Integração e do Desenvolvimento Social do Governo Federal, o Vereador informou que já fez um ofício direto a Secretaria de Ação Social solicitando as notas da compra dos colchões e a relação das famílias atendidas. O Vereador lembrou que o Deputado esteve presente na praça de Calçado no evento humilhante para a nossa população que estava tão carente e tão dependente desses colchões e de cestas básicas neste momento pós enchente, e fizeram uma festa na praça de Calçado como se fosse festa do município para entregar colchão e cesta básica às pessoas afetadas pela enchente, expondo essas pessoas humildes. Isso é um trabalho social não é trabalho para mostrar imagem para fazer em rua para ninguém ver não. Deveriam ter ido à casa de cada pessoa contemplada e feito a entrega, poderiam informar que foi adquirido através de uma verba do Governo Federal por intermédio do Deputado Gilson Daniel. Mas infelizmente fizeram

questão de fazer um evento político. O Vereador Waguinho disse que vai agradecer ao Deputado Gilson Daniel se ele conseguir mandar a Polícia Federal para ajudar Calçado. E ressaltou que o Deputado vai ter que responder ao requerimento. O Vereador Alcemar pediu que ficasse registrado, como o Deputado fez aquelas falas, gostaria de dizer qual a atitude que os Deputados e Vereadores precisam tomar, seu trabalho é fiscalizar o Executivo ou tapar os olhos e fingir que não está vendo. Porque se existe indícios de irregularidades precisam averiguar os fatos. Ninguém sabe o que irá acontecer no final porque se estiver certo, com certeza não vai ter voto para continuar. O Vereador Marven também fez suas considerações acerca das falas do Deputado Gilson Daniel que sempre foi muito bem falado nesta Casa pelas tantas emendas que ele sempre destinou ao nosso município, contribuindo muito, assim como outros Deputados. Acredita também que ele não tem noção do que realmente está acontecendo em nosso município. Por isso sugeriu ao Deputado Gilson Daniel que repense suas falas no parlamento e volte atrás em suas palavras porque é inadmissível o que ele falou a respeito da Câmara de Vereadores, sendo que nesta Casa de Leis ele teve apoiadores. Disse que aguarda a resposta do Deputado Gilson Daniel e espera que ele se retrate desse pronunciamento infeliz feito na Câmara dos Deputados. O Presidente submeteu a votação o Requerimento nº 169/2023, os Vereadores Pedro Paulo, Fifi, José Manoel e Janaina votaram contra, e os Vereadores Wagner, Alcemar, Marven e Jurandi votaram favoráveis. Havendo empate o Presidente votou favorável, Ficando, portanto, **aprovado** com cinco votos favoráveis. O Presidente anunciou que está encerrada a ordem do dia e o Prefeito Municipal, Sr. Antonio Coimbra de Almeida, solicitou o uso da palavra na presente sessão, e foi autorizado e perguntou se o Prefeito se faz presente nas dependências da Câmara, foi certificado que o mesmo não se fazia presente. O Presidente anunciou que o Prefeito faltou a sessão onde ele mesmo solicitou o uso da palavra. O Vereador Jarmas (Fifi) pediu para se retirar, pois estava passando mal. **PALAVRA FRANQUEADA.** Como primeiro inscrito, usou a Tribuna desta Casa o Presidente, Vereador Roberto João, que após cumprimentar a todos comunicou que escolheu ser o primeiro inscrito nesta sessão, e gostaria de se pronunciar enquanto Presidente da Câmara de São José do Calçado sobre a atual

situação política do Município e sobre os fatos decorridos na última semana. Está havendo uma tentativa de manipular os fatos em nosso município e colocar a opinião pública contra uma parcela de Vereadores desta Casa. Não conseguirão porque a verdade é única. Disse ainda que iria relembrar o passado, o que ocorreu alguns meses atrás para refrescar a memória de algumas pessoas. Relatou que assim que assumiu a presidência da Câmara foi submetido para apreciação desta Casa um projeto de lei de autonomia de taxi, e para quem não sabe, ele, Roberto João foi o coordenador do IBGE de São José do Calçado e o censo demográfico apresentou um crescimento populacional de aproximadamente 500 (quinhentos) habitantes, o que daria margem para a concessão de uma autonomia de taxi. E diante disso, que abriu-se a possibilidade da criação de uma autonomia de taxi, o Executivo para cumprir um acordo político ao invés de encaminhar esse projeto acertando a lei do taxi ele encaminhou uma redução do coeficiente da lei da autonomia de taxi para criar quatro autonomias de taxi, e na condição de Presidente da Câmara tentou alertar o Prefeito por diversas vezes que esse projeto traria conseqüências para o Prefeito porque ele estava enfrentando e desmerecendo uma categoria que merecia respeito, que é a categoria dos taxistas. Mas, o Prefeito decidiu encarar o Legislativo, decidiu enfrentar, não ouviu quem tentou lhe ajudar e tem testemunhas de que fez o seu papel tentando alertar o Executivo sobre as conseqüências desse projeto. Por duas sessões desta Casa não colocou o projeto em pauta tentando o diálogo e aí começaram a espalhar que ele estava tentando acordo por vaga de emprego, e que ele estava tentando negociar com o Prefeito. Diante disso resolveu colocar o projeto em pauta, deixar o Prefeito sofrer as conseqüências já que não ouve e não aceita o diálogo. Todos os Vereadores sabem que é verdade o que está relatando. E na sessão do dia 10 de março submeteu o projeto a votação desta Casa e foi rejeitado por sete votos contra e um favorável, somente o Paulinho do Zuza votou favorável. Os Vereadores da base do Prefeito, Maurício, Janaina e José Manoel votaram contra. Então, no dia 10 de março o projeto de autonomia do taxi foi rejeitado e quando estava encerrando a sessão, Janaina estava ao seu lado e ela recebe uma mensagem sendo informada que o posto Passalini, propriedade do seu marido Sr. Rogério Passalini foi alvo de um boicote porque a Vereadora votou contra e aí a Vereadora pede

para não encerrar a sessão. Se dirige a Tribuna e é retirado da Tribuna pela Vereadora, está gravado, a cidade toda viu, a Vereadora o tirou da Tribuna e começou a denunciar o Prefeito, acusou o Prefeito de tê-la assediado pela segunda vez, porque ela fala que em 2022 quando esta Casa votou contra a reforma administrativa que tentava colocar um cabresto nos funcionários, ela sofreu um boicote de três meses e pela segunda vez sofreu um retaliação por votar contra, a fazer o papel dela, e naquele momento ela estava certa em expor os fatos porque ela estava sendo vítima. E ela foi vítima, ela só não teve coragem de manter o que ela falou. E naquele momento, os Vereadores foram cobrados. Essa Câmara em momento nenhum tentou prejudicar o trabalho do Executivo. Nenhuma denúncia foi feita pelos Vereadores, em momento nenhum abriram processos, em momento nenhum abriram CPI, em momento nenhum tentaram inviabilizar a administração, mesmo com os problemas políticos que tiveram em 2021 e 2022 deixaram de votar LDO, Lei orçamentária, as vagas de emprego, nunca travaram essa administração, sempre tiveram responsabilidade em tentar relevar, muitas das vezes, a falta de consideração e o desprezo com que foram tratados, principalmente ele porque a população de São José do Calçado sabe as retaliações que sofreu e se manteve de pé e nunca deu o troco na mesma moeda. Mas, então, acontece um fato público em que os vereadores são chamados a exercer a sua responsabilidade de fiscalização, vem uma denúncia protocolada por um particular. Particular esse, que foi coordenador de campanha do atual Prefeito, Sr. José Pedro da Silva, e muitas reuniões de campanha do Prefeito foram feitas na casa dele. E perguntou o que fazer diante disso? Fechar os olhos? Ignorar os fatos? Fingir que nada aconteceu? Pede às pessoas que estão do lado do Prefeito, que respeitam o Prefeito, assim como o respeitam e que consideram o trabalho dele um trabalho positivo para o município. Os Vereadores fizeram o que era o seu dever. Fiscalizar. Foram eleitos para isso, legislar e fiscalizar. Veio a denúncia e ele como Presidente assumiu a responsabilidade porque o voto decisivo para abrir a comissão foi seu e votou porque não poderia fechar os olhos para aquela situação e disse naquele momento que não iria trabalhar para perseguir ninguém, e seu voto seria um voto técnico ao final do processo. Foi aberta uma Comissão Processante, comissão essa que tentaram, a todo momento, que

fosse inviabilizada, que foi alvo de várias ações judiciais tentando impedir o seu funcionamento e que se arrastou até a presente semana. A três semanas atrás o Vereador Waguinho, Presidente da Comissão sofreu uma ação judicial para retardar e conceder novo prazo e aí essa Comissão foi levada aos últimos instantes porque dia 23 (vinte e três) era o nonagésimo dia, ou seja, o último dia do prazo para ser votado o relatório final. E neste dia, como Presidente cumpriu o seu papel de pautar o relatório final, era o seu dever legal que está no Decreto-Lei 201. Segundo Deputados que tentam atacar os Vereadores, segundo blogueiros que são pagos para difamar os Vereadores, os Vereadores não estão perseguindo ninguém. O Presidente deixou claro que em momento nenhum foi para o ataque contra ninguém. E o que aconteceu essa semana nesta Casa foi o cumprimento da Lei, não estava sendo discutido as realizações do Executivo, é inegável as realizações do Executivo. O que estava sendo discutido é uma denúncia protocolada por uma Vereadora da base do Prefeito, denúncia essa da qual não se poderia fazer outra coisa a não ser investigar e apurar os fatos. E querem criar narrativas que os Vereadores querem perseguir o Prefeito, atacar, prejudicar o seu trabalho, e isso não é verdade. O que os Vereadores estão fazendo é dar seqüência ao processo. E dia 23 era a data final para ele ser julgado, chegou uma liminar dizendo que deveriam sanar um suposto vício processual quanto ao recebimento de uma ementa que foi feita, na qual dizia-se para arrolar testemunhas e foi cumprido o que dizia a primeira liminar. Abriu a sessão e iniciou os trabalhos e logo em seguida foram alvos de uma segunda liminar na qual dizia para suspender, paralisar os trabalhos e conceder um novo prazo. Enfim, ainda não sabemos qual será o desfecho disso tudo porque o prazo era dia 23 e agora está nas mãos do judiciário a resposta se será devolvido este dia porque foi determinado mais dez dias para apresentação de defesa e que agora ficará a responsabilidade para a Comissão provocar o Judiciário quanto a solução do prazo da defesa. E gostaria de dizer para a população de São José do Calçado, que tem responsabilidade com o seu mandato, seu papel foi cumprido, não está nesta Casa para perseguir e nem prejudicar ninguém. E colocaram o seu nome em blogs sem credibilidade alguma, pessoas que vivem de receber dinheiro público para perseguir e atacar grupos políticos da região, dizendo que os Vereadores

estavam num esquema para tentar caçar o Prefeito. E perguntou se a Câmara chegou a votar isso, e se alguém sabe como iria ser o seu voto. Querem criar uma narrativa para desqualificar o trabalho dos Vereadores. Comentou ainda que desde o início do mandato sempre foi um Vereador independente sempre teve sua opinião. E tudo isso que está acontecendo não foi provocado por nenhum dos Vereadores que estão sendo atacados, que são os Vereadores independentes, foi provocado pela Vereadora Janaina. Ela teve os seus motivos e não quer difamá-la, desqualificá-la ou atacá-la, mas foi responsabilidade dela, foi ela que provocou essa situação. E exige respeito enquanto Presidente da Câmara porque o seu papel está sendo cumprido. Estão tentando atacá-lo como se fosse responsável por uma tentativa de golpe, uma tentativa de desmerecer o trabalho do Prefeito que não é verdade, noventa por cento dos projetos do Prefeito são aprovados por esta Casa, nunca tentaram inviabilizar o trabalho dele e agora querem tachar nos Vereadores a responsabilidade de algo que não é deles. Disse ainda que parece até um deboche o que eles estão fazendo porque a Vereadora que denunciou que causou tudo vem agora tirar foto comemorar e isso eles não falam. Isso parece até bonito, tirar foto na praça. Então, eles fazem a denuncia, ganham cargos no governo e tiram foto no dia da decisão e o errado são os Vereadores que cumprem o seu papel. Deixou claro que não vão conseguir intimidá-lo com esse tipo de atitude contra ele e contra os Vereadores, o que foi feito foi um trabalho sério, em momento algum tentaram prejudicar ninguém, simplesmente cumpriram o papel para o qual foram eleitos, e o que foi causado nesta Câmara tem responsabilidade a quem é de direito. Existem situações na vida que uma vez você envolvido nelas você não tem como recuar, e essa é uma delas, o que foi provocado nesta Casa foi causado por uma situação pessoal entre o Prefeito e a Vereadora Janaina, só que foi público, e uma vez público, teve que ser dada resposta. Deixou claro que sempre tratou o Prefeito com respeito, mas não pode fugir das suas responsabilidades para o qual foi eleito. Encerrou suas falas repudiando essas atitudes baixas de pessoas que são pagas para difamar Vereadores desta Casa. O Vereador Waguinho parabenizou o Presidente, Vereador Roberto João pelas falas, traduzindo realmente o que está acontecendo no município de São José do Calçado. O Vereador Waguinho pediu a equipe de filmagem que registrasse o Plenário e mostrasse os Vereadores que

estão presentes, porque muitos colegas as vezes reclamam que precisam ir embora, pedem licença porque já são mais de onze horas da noite, vai começar a palavra franqueada e estão cansados, mas agora são exatamente 8h:56m (oito horas e cinqüenta e seis minutos), os vereadores vieram para a sessão, apresentaram seus requerimentos e na hora de ouvir a verdade, ouvir o que o colega tinha para dizer, tirando o Vereador Fifi que estava passando mal, ele está passando por um problema de saúde e se Deus quiser vai dar tudo certo, pediu licença e foi embora, mas os demais colegas onde estão, em sua opinião é um desrespeito com essa Casa de Leis, infelizmente os Vereadores se ausentam da sessão em grupo na mesma hora, e sugeriu que a população calçadense fique atenta a esse fato que contribui muito na mentira que está sendo contada na rua. Na seqüência usou a palavra o Vereador Jurandi, que após cumprimentar a todos disse que gostaria de agradecer a Deus porque ele está sendo bondoso com os Vereadores que estão trabalhando em favor da população de Calçado. Frisou também a ausência dos Vereadores que se retiraram da sessão e disse que hoje iria falar sobre essas pessoas não tem compromisso com a população, vem nesta Casa apenas fazer propaganda política. Ainda o Vereador Jurandi se referiu as falas do Deputado Gilson Daniel e pediu ao Deputado que mande a Polícia Federal vir a Calçado e ver o que está acontecendo, obras superfaturadas. Perguntou também onde está o Ministério Público, porque o que está acontecendo parece brincadeira. Esta Cidade está precisando de uma fiscalização, CAPS não tem remédio, não tem um farmacêutico e tem muita gente passando dificuldade. Lembrou que o Prefeito disse que acabaria com as diárias e está esperando a resposta do seu requerimento para mostrar a população o valor das diárias que o motorista do Prefeito recebeu. Disse ainda que é muita covardia o que o Prefeito está fazendo, umas pessoas crescendo financeiramente e outras passando fome. Falou ainda a respeito de um repasse que o Executivo não fez para o lar de idosos, referente ao ano de 2021. Seguindo a ordem de inscrição usou a palavra o Vereador Alcemar que após cumprimentar a todos, agradeceu a presença de todos que estão no Plenário desta Casa e também aos que estão assistindo a sessão pela internet. Solicitou ao Secretário de Saúde que pudesse tomar providências com relação a grande quantidade de pernilongos no Bairro São Domingos. Falou também que

recebeu várias reclamações acerca do sinal de TV da Sede do Município, pois tem muitas pessoas que não tem antena parabólica e pediu que tomem providências porque o Governo Federal já ofereceu pra colocar o sinal digital em nosso município e ainda nada foi feito. O Vereador perguntou quando será liberada a quadra localizada na praça em frente a Câmara Municipal porque ela ainda está fechada e as crianças estão querendo usar a quadra e pediu ao Secretário de Esporte que venha a noite para ver que as crianças estão jogando bola na rua. O Vereador Alcemar também fez suas considerações sobre o que está sendo falado nas ruas da cidade, de que os Vereadores estão atrapalhando o Prefeito, porém deixou claro que nunca deixaram de aprovar os projetos do Prefeito porque estão olhando para a população, porque se dependesse das atitudes do Prefeito não deveriam aprovar nada. Os Vereadores estão contribuindo e muito para o povo. Lembrou que fizeram um calçamento lindo na Soledade e comentou que fez um requerimento solicitando calçamento para a localidade do Berto Padre e pediu que seja atendido. Falou também como estão sendo utilizados os carros da Saúde sendo que não correspondem com a finalidade para a qual foram adquiridos, pediu que seja dado conforto para as pessoas que necessitam utilizar esses carros para fazer tratamento de saúde. Pediu ajuda para o esporte de nosso município, que tem cinco times que estão necessitando. Agradeceu ao Deputado Gilson Daniel, um Deputado que teve muito voto em São José do Calçado, porque suas falas irão ajudar nossa Cidade, porque o Deputado e o Vereador que fechar os olhos para uma denúncia o Ministério Público tem que afastar ele do cargo. Agradece ao Deputado por falar que vai trazer a Polícia Federal porque o município está precisando mesmo dessa ajuda e está a disposição para trabalhar junto com ela. O Vereador afirmou que vai apurar essa denúncia até o fim porque a Vereadora do PSB citou o seu nome, disse ainda que está Vereador até 31 de dezembro de 2024 e até lá vai fazer o seu papel, porque teve a confiança e o voto do povo para estar nesta Casa. Relatou que a Vereadora citou o seu nome pedindo ajuda, o vídeo está no youtube para quem quiser assistir. Pediu ajuda ao Ministério Público porque tem gente que fica espalhando notícias falsas. Sugeriu a população que observe nas Secretarias municipais quem vai entrar trabalhando porque alguns Vereadores vão ganhar mais vagas de emprego. E não vai

fazer barganha com o seu mandato. Finalizou o seu desabafo afirmando que não compactua com coisa errada. Na seqüência usou a palavra o Vereador Marven que parabenizou a todos os Vereadores que o antecederam na Tribuna pela coragem porque estando vereador e sendo calçadense tem orgulho de dizer que faz parte desse mandato e é amigo dos Vereadores Waguinho, Jurandi, Roberto João e Alcemarzinho. Relatou que estão aproximadamente quatro meses com o trabalho dessa Comissão, que tem um processo com cerca de duas mil cento e vinte páginas e dentro dele tem documentos que comprovam alguns fatos, nesse Plenário ocorreu duas oitivas de testemunhas. Mostrou o processo e disse que gostaria que os demais vereadores estivessem presentes. Comentou que dentro desse processo tem um relatório de abastecimento de gasolina e se assustaram ao ver o valor do abastecido no mês do fato ocorrido e o valor do mês seguinte. Disse ainda que montar um processo desse porte precisam dedicar tempo a esse trabalho. Citou um fato onde pessoas o trataram com deboche, disse que vai continuar respeitando as pessoas e que jamais vai arrumar inimizades por questões políticas. Falou que vários momentos durante esse processo tinha liminar por parte do denunciante e a Comissão Processante e o Presidente desta Casa cumpriram todas as liminares determinadas pelo judiciário. Acredita que muitas pessoas tenham conhecimento da forma como tudo aconteceu, porque muitas pessoas estavam assistindo a sessão e ouviram as falas da Vereadora. Em sua opinião acertos não justificam erros. As pessoas se referem as obras que estão sendo feitas em nosso município e são gratos por isso, mas não é por isso que vão ter que fechar os olhos. Leu uma notícia da cidade de Minas onde Vereadores podem ser afastados e presos por crime de prevaricação caso não fiscalizem. Pediu as pessoas que prestem atenção ao que andam postando em suas redes sociais, porque os Vereadores estão fazendo o seu papel e vão continuar fazendo o seu trabalho. Falou também a respeito de um blog que publicou uma matéria falsa a respeito da CPI, e que vão abrir um processo contra ele. Também falou sobre as falas do Deputado Gilson Daniel. Desde 2021 pouquíssimos projetos enviados pelo Prefeito foram rejeitados por esta Casa, em sua opinião o Prefeito não tem nem oposição na Câmara, porque oposição é quando trava tudo. Citou alguns projetos que foram reprovados e os motivos pelos

quais a Câmara reprovou. Ainda o Vereador Marven relatou que em 2022 foi feito uma live, no local onde está sendo construído o futuro pólo industrial de nosso município, divulgada por esse mesmo blog que está espalhando essa matéria falsa, atacando os Vereadores e principalmente a sua pessoa, e todos lembram muito bem o ataque desesperado por parte do Executivo, que sofreu, todos sabem que a fiscalização veio no Município, mas bateu em apenas um comércio, a receita estadual foi no seu comércio, sofreu algumas punições como micro empreendedor. E nessa live que o Prefeito fez, ao invés de falar do pólo industrial, ele a usou só para atacar Vereador, foi uma forma desesperada de tentar denegrir a imagem dos Vereadores. O Vereador Marven disse que achava que depois de tantos feitos realizados pelo Prefeito isso iria amenizar, mas não, depois atacou o Roberto João, depois o Jurandi, Alcemar, Waguinho e até hoje ele não parou, acredita que vai continuar assim até o final do mandato, mas em nenhum momento revidou, não vê necessidade de retribuir dessa forma, toda a população conhece a sua dignidade e sua honra e foi por isso que o eleitor o colocou nesta Câmara para representá-lo. O Vereador Marven encerrou suas falas comentando que o município chegou a uma situação política muito triste com essas tentativas de difamações, considera muito triste participar disso que está acontecendo no município, mas não vai desistir, vai erguer a cabeça e continuar trabalhando, a população precisa da Câmara, o papel do Vereador é legislar e fiscalizar. Pediu a população que continuem assistindo as sessões da Câmara porque é muito importante que a população fique sabendo o que se passa no município. Dando continuidade a palavra franqueada o Presidente concedeu a palavra ao Vereador Wagner que após cumprimentar a todos, agradeceu pela audiência e falou para a população que há uma tentativa, e sabe que é política, a qual acredita ser uma tática de desespero, de tentar colocar a população contra a Câmara, mas vão passar para um órgão serio porque tudo o que é falado nesta Casa está gravado, inclusive a Comissão Processante foi aberta pela fala da Vereadora, através de uma denúncia da Vereadora Janaina feita na Tribuna desta Casa, ela relatou fatos que afetava o posto de combustível do seu marido. Veio um cidadão, eleitor de São José do Calçado e protocolou nesta Casa de Leis o pedido de abertura de uma Comissão para investigar o que a Vereadora falou. O Presidente

desta Casa submeteu esse pedido ao Plenário, que por sua maioria decidiu pela abertura desse processo para averiguar o que está acontecendo em São José do Calçado na administração pública, assédio moral foi citado algumas vezes pela Vereadora. E esta Comissão foi sorteada transmitida ao vivo, gravada, foi muito sério, feito por servidores desta Casa e nesse sorteio saiu o Vereador Marven, José Manoel e ele, que ainda fazem parte desta Comissão até o seu relatório final. Essas duas mil, cento e trinta páginas foram feitas por equipe técnica, apurando fatos, ouvindo servidores, através de relatórios solicitados dos postos, onde chegaram a uma conclusão final do que foi relatado em todo o processo. Esse relatório final vai ser apreciado pelo Plenário da Câmara para decidir se vai ser favorável ou não a tudo o que foi relatado e comprovado dentro do processo. E está acontecendo um pouco de controvérsia no que está havendo, que vereador está perseguindo e querendo caçar Prefeito. Porém ninguém sabe como vai ser votado, até o suplente da Vereadora Janaina foi alvo de ataque. É uma clara tentativa de querer colocar a população de São José do Calçado contra o trabalho que está sendo feito pela Câmara para apurar uma denúncia da Vereadora que até agora ninguém falou nisso, só estão falando que é perseguição da Câmara. E perguntou se alguém ouviu falar em algum momento porque foi aberta essa Comissão. Ainda o Vereador Waguinho comentou que o Prefeito entrou com várias ações judiciais tentando barrar a conclusão desse relatório, a comissão recorreu, ganhou e continuou, até que no dia 23, dia em que seria a votação do relatório final, no dia 22 à noite a defesa do Prefeito entrou com outra ação, as 9:00 horas da manhã do dia 23 seria a sessão e receberam a intimação para que suspendesse a sessão que atendesse aos critérios pedidos pelo Juiz. Os critérios foram atendidos e foi colocado em votação pelo Plenário. Eles entraram com nova ação no mesmo dia 23, às 12:50 horas da tarde alegando desconhecimento de alguma coisa, enfim tentando protelar então veio novamente o pedido de suspensão do Juiz para dar prazo para a defesa. Após paralisar o Sr. Presidente ouviu o Plenário, reiniciou a sessão às 15 horas e suspendeu novamente. O Vereador Waguinho continuou narrando que à tarde, como Presidente da Comissão solicitou ao advogado que entrasse em contato com o Juiz da Comarca marcando uma reunião, pois gostaria de conversar com ele para explicar os fatos que

aconteceram e que não foi desrespeitada a ordem judicial. E o Juiz foi muito claro e entendeu que a própria decisão dele não teve a clareza para que a Câmara pudesse entender e até pediu desculpa, disse que não estipulou multa e nem nada em relação a isso, porque era somente para dar o prazo para a defesa. Perguntou se não tem nada errado porque que a defesa do Prefeito não deixa seguir o processo. O Prefeito foi convidado para vir a todas as reuniões e ele não veio em nenhuma. E perguntou porque que o Prefeito não veio na Câmara falar para a população calçadense o que está acontecendo. A Vereadora também ficou calada, e na hora das reuniões ela vai embora. O Juiz teve que parar seu trabalho, por ser um assunto muito sério, para atender um pedido da defesa com o intuito claro de tentar paralisar o processo, ganhar tempo. A população calçadense se tiver dúvida que venha a esta Casa, que assistam às sessões, que busquem informações reais e que não vá por rede social confiando no que falam porque estão tentando passar uma imagem que não é real, que não é verdadeira. Esclareceu que nessa Comissão Processante está como Presidente, o Vereador Merven Relator e o Vereador José Manoel Secretário. E o Vereador José Manoel participou de todas as reuniões, inclusive votou para dar continuidade no processo da Comissão, esteve presente em todas as reuniões da forma como foi convidado do início ao fim ele esteve presente, no último dia da reunião, dia 17 de agosto, o José Manoel apareceu com um advogado fazendo várias alegações, que não tinha conhecimento do processo, que não foi convidado para a reunião, mas ele estava na reunião, indagou também que foi pedido a cópia do processo e não foi dado, o Vereador Waguinho falou que deu um despacho informando que o Vereador José Manoel como membro da Comissão tinha total acesso ao processo e que não precisava protocolar nenhum pedido, mas mesmo assim respondeu ao pedido e não entendeu a atitude do Vereador José Manoel porque o mesmo teve acesso ao processo e participou o tempo todo de tudo o que foi feito, achou até estranho porque coincidentemente, um dia antes da reunião, o vereador José Manoel apareceu em uma postagem abraçado ao Prefeito. Mas, faz parte do processo e precisam citar o que está acontecendo. O vereador Waguinho comentou em relação ao Prefeito não estar nesta Casa hoje, que foi um prejuízo muito grande para a sociedade calçadense e região o que está sendo espalhado,

principalmente o que está acontecendo no meio político, em sua opinião o Prefeito e a Vereadora Janaina tinham que estar nesta Casa porque gostaria de perguntar ao Prefeito: *“Prefeito essa foi a denúncia da Vereadora, o Senhor se coloca no meu lugar, o Prefeito sempre me elogiou nesta Casa falando que eu fiz um bom trabalho, que eu fui um bom Presidente e que sempre atuei seriamente e iria falar com ele, Prefeito se ponha no meu lugar como Vereador, faça de conta que o Senhor é Vereador hoje, vem um outro Vereador faz essa denúncia, e quando são eleitos fazem um juramento de cumprir fielmente as regras desta Casa de Leis, e gostaria de perguntar ao Prefeito se isso tudo o que aconteceu, essa denúncia e depois foi protocolada por um cidadão, se ele como Vereador, é o papel do Vereador fiscalizar, o que ele faria, se cumpriria o seu papel de fiscalizador ou se omitiria a isso”*. Essa é a pergunta que quer fazer ao Prefeito aqui nesta Casa de Lei nesse canal oficial para ele responder para a população calçadense o que ele faria se estivesse como Vereador. Coincidentemente na parte da tarde saíram muitas conversas, notícias falsas, mentiras, principalmente de um blogueiro que fica em porta de Prefeitura, correndo atrás de dinheiro do Prefeito para fazer matéria de acordo com o interesse do Prefeito a respeito desta Casa de Leis, a respeito de um suplente que ninguém sabe qual será a posição dele, inclusive citando o nome do Prefeito, o nome do suplente e o nome do governador. E quer saber do Prefeito se ele realmente fez isso, se foi até o Vereador para o Governador fazer um pedido. O Vereador Waguinho disse que perguntou ao suplente e o mesmo falou que não passou nenhuma informação para blogueiro nenhum. Então quer perguntar ao Prefeito o quê que aconteceu com ele em relação a esse telefonema com o Governador e o suplente. O Vereador Waguinho comentou que o Deputado Gilson Daniel vai ter que responder ao ofício enviado por esta Casa, o Deputado Estadual Wandinho Leite também. A Associação ASCAMVES já publicou uma nota repudiando, mas quer uma retratação do Deputado porque o que ele falou foi uma mentira. Alertou a população calçadense para que perguntem aos Deputados Gilson Daniel e Wandinho Leite, quando vierem em nossa Cidade, qual é o papel do Vereador quando vier uma denúncia séria, fiscalizar ou deixar acontecer, porque ai vão poder ver o caráter de cada um. Comentou que em breve a sociedade calçadense vai ter uma resposta com relação a essas pessoas que

estão divulgando essas notícias falsas, todas vão ser cobradas na justiça. Alertou aos cidadãos de bem que tomem muito cuidado com o que postam em suas redes sociais. O Vereador Waguinho comentou que acredita que seria mais democrático que o Prefeito por vontade própria estivesse nesta Casa explicando o que seria essas duas mil páginas de processo, mas como ele não compareceu, pediu ao Presidente que delibere ao Plenário para que o Prefeito seja convocado a comparecer na próxima sessão desta Casa para que ele possa discutir amigavelmente e falar o que realmente está acontecendo para a população de São José do Calçado, falar sobre o que está acontecendo na Comissão Processante, sobre o que ele está sendo denunciado, sobre quem denunciou, explicar para a população devido as mentiras que estão saindo nas ruas sobre esta Casa de Leis. O Vereador Waguinho comentou se sente muito tranquilo quanto a isso, pois todos conhecem a sua índole, tem três mandatos de Vereador, tem três mandatos como Presidente desta Casa de Leis, nunca faltou um dia de sessão a não ser por problema de saúde e nunca saiu antes do término da sessão quando o colega começou a falar e tem uma linha de ação. O Vereador Jurandi perguntou ao Presidente da Comissão Processante Vereador Waguinho se o Vereador José Manoel, membro participante da Comissão, ao pedir o arquivamento do processo não caiu em quebra de decoro. O Vereador Waguinho respondeu que a situação do Vereador José Manoel terá que ser analisada porque foi muito estranho no último dia do relatório ele apresentar várias alegações sendo que ele participou, e perguntou se ele quis dizer que não participou de nada ele esteve presente só em pessoa, a cabeça dele não estava, então, sendo que um dia antes ele publicou foto abraçado com o Prefeito e depois veio pedir o cancelamento dessa Comissão, alertou a população para isso. O Vereador Waguinho disse que irá verificar junto ao Jurídico da Casa porque isso é muito estranho, mas cada um escolhe a sua forma de trabalhar. O Vereador Waguinho relatou que foi abordado por um cidadão que lhe passou uma foto do blogueiro Alan Gonçalves entrando na casa do Prefeito, mostrou a foto e deixou para o cidadão calçadense tirar as suas conclusões. Finalizando suas falas agradeceu pela sessão a qual considera muito importante com esclarecimentos para a população saber o que está acontecendo no município. Agradeceu a Deus por estar superando seus problemas de saúde. Comentou

que desde o início do mandato sempre falou para os colegas para tentarem ser justos, andar correto, se errar, tentar não prejudicar ninguém. Pediu a Deus que continue dando força para continuar seguindo a sua linha, para tentar ajudar a população na coletividade. Parabenizou o Presidente pelo trabalho e deixou claro que nada vai intimidar essa Câmara, pelo contrário, isso dá mais força para mostrar para a população o que realmente está acontecendo. O Vereador Alcemar pediu a Secretário que tome providencia e faça o pagamento da insalubridade referente aos meses de janeiro e de fevereiro aos garis que até hoje estão sem receber. O Presidente submeteu a apreciação do Plenário a questão levantada pelo Vereador Wagner quanto a convocação do Sr. Prefeito Municipal para a próxima sessão do dia 10 de setembro. Todos os Vereadores presentes votaram favoráveis, sendo Vereadores Wagner, Alcemar, Marven, Jurandi e o Presidente. O Presidente anunciou que a Câmara expedirá ofício convocando o Prefeito. Em seguida declarou encerrada a presente sessão. Nada mais havendo a relatar, eu Pedro Paulo Silva de Souza, 1º Secretário, lavro a presente ata que está devidamente assinada.

Roberto João M. C. Vervloet
Presidente

Pedro Paulo S. de Souza
1º Secretário